

Capítulo 6 - DOI:10.55232/1085001.6

**ORQUIECTOMIA PARCIAL NO TRATAMENTO DE TUMOR
DE CÉLULAS DE LEYDIG: UM RELATO DE CASO**

Vicktor Bruno Pereira Pinto, Pedro Ivo de Sousa Neto, Francisco Sergio Moura Silva do Nascimento, Rafael Campos Silva, Ingrid Stephany Pereira Pinto, Tereza Cristina Monteiro de Melo Prazeres, Jandrey Paulo Julião de Souza, Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento

INTRODUÇÃO: Os tumores de células de Leydig são neoplasias testiculares raras, geralmente de evolução benigna. Cerca de 10% dos casos podem ter evolução maligna, com formas metastáticas. O tratamento padrão é a ressecção cirúrgica, por meio da orquiectomia radical, de modo similar a massas testiculares de outras etiologias. **RELATO DE CASO:** Apresentamos um paciente de 24 anos, sem filhos, com nódulo sólido em testículo esquerdo descoberto durante investigação de dor escrotal. Foi realizada abordagem por inguinotomia e realizado congelamento transoperatório do material, que confirmou o diagnóstico de tumor de células de Leydig . Procedeu-se à orquiectomia parcial, com bom desfecho cirúrgico e oncológico. **DISCUSSÃO:** Os tumores testiculares têm a ressecção cirúrgica como terapia de escolha; as formas metastáticas apresentam resposta ruim à radio e quimioterapia. A orquiectomia parcial vem se apresentando como boa opção cirúrgica para lesões malignas ou de comportamento desconhecido, em especial em pacientes com testículo único, tumores bilaterais. Os dados para essa abordagem ainda são incompletos e requerem longos períodos de seguimento. **CONCLUSÃO:** A orquiectomia parcial é uma boa opção cirúrgica em casos selecionados, minimizando impactos na função endócrina, reprodutiva e de imagem corporal do paciente.

Palavras-chave: Tumor de células de Leydig; neoplasias testiculares; orquiectomia parcial.

Referências Bibliográficas:

Murta DVF et al. A organização dos testículos. Pubvet. v.13, n.7, a370, p.1-6, Jul., 20192.

Varela-Cives R, Mendez-Gallart R, Estevez-Martinez E, Rodriguez-Barca P, Bautista-Casasnovas A, Pombo-Arias M et al. A cross-sectional study of cryptorchidism in children: Testicular volume and hormonal function at 18 years of age. Int Braz J Urol 2015; 41: 57–66.